



GALASSI, Fábio. Moradores registram BO. Correio Popular, Campinas, 30 jan., 2003.

Moradores registram BO

Ruas e avenidas alagadas, trânsito lento, barracos invadidos por córregos, risco de desmoronamento de encostas, falta de energia elétrica e até mesmo um boletim de ocorrência (BO) contra a Prefeitura. Campinas viveu ontem mais um dia problemático em relação às chuvas. Em um balanço oficial divulgado pela Defesa Civil no início da noite, foram registrados 42 chamados relacionados a todos estes problemas. Não houve desabrigados.

Como já virou rotina nos últimos dias, bastou chover um pouco mais forte (19,8 milímetros de acordo com o Cepagri) e a Avenida Princesa d'Oeste, próximo ao estádio do Guarani Futebol Clube, se transformou em um rio por alguns instantes. O mesmo aconteceu no cruzamento entre as ruas Álvaro Muller e Barata Ribeiro, no Jardim Guanabara. O córrego Orosimbo Maia subiu e acabou invadindo as pistas, causando lentidão no trânsito. Os motoristas também precisaram ter paciência na Avenida Lix da Cunha e no bairro Três Marias.

As ruas Delfino Cintra, no Jardim Chapadão, Emilio Henking e Adalberto Nascimento, no Botafogo, também sofreram com alagamentos momentâneos, que duraram poucos minutos e chegaram a assustar quem passava pelo local. Muitas vielas da Vila Industrial ainda foram tomadas pela água depois que bocas-de-lobo e bueiros ficaram entupidos.

Por volta das 19h, o Córrego Boa Vista também subiu e atingiu residências nos Jardins Campineiro e São Marcos, além do bairro Barro Preto. Diversos barracos foram completamente alagados na Rua Juarez Távora, no Jardim Campos Elíseos, e outros três na favela do

Paulicéia. Apesar do susto, a água voltou ao seu nível normal possibilitando que as famílias voltassem para suas casas.

Os parques Industrial e Itália, além de alguns pontos da Vila Industrial, ficaram sem luz. Ao todo, a Defesa Civil recebeu 25 ligações apenas sobre este tipo de problema ontem.

POLÍCIA

Enquanto uns convivem como podem com os estragos trazidos pelas chuvas, outros preferem acionar a polícia para resolver o seu problema. Os moradores do Núcleo Residencial Unidos Venceremos, próximo ao Jardim Santa Lúcia, registraram um boletim de ocorrência de preservação de direitos no 6º Distrito Policial contra a Prefeitura. Eles pedem o conserto imediato de três galerias pluviais que estão rompidas ao lado do córrego Piauim. A falta de reparos e as fortes chuvas estão provocando desmoronamento das margens do córrego, colocando em risco a vida de 40 famílias. "Moramos em uma área que está com problemas sérios e queremos que a Prefeitura tome providências para garantir a nossa segurança", afirmou Júlio César Aranha, representante do grupo.

A assessoria de imprensa da Prefeitura garantiu que funcionários da Administração Regional 7 (AR-7) estarão no local na próxima segunda-feira, dia 3, para fazer os reparos necessários. A Companhia de Habitação Popular (Cohab) de Campinas, por sua vez, já conversou com alguns moradores sobre a importância da retirada de todos do local, mas muitos ainda resistem em deixar a área. (FG/AAN)